

**BOLETIM CLIMÁTICO - MARÇO/2004**  
**Estado do Rio Grande do Sul**

**Promoção:** Núcleo Regional da SBMET

**Resp. Técnica:** 8<sup>o</sup> DISME/INMET; RSU/INPE; UFPEL

Porto Alegre, 30 de Março de 2004

**Chuvas no próximo trimestre permanecem abaixo do padrão climatológico**

**Introdução**

Durante o mês de fevereiro passaram 4 frentes frias com pouca atividade no interior. As chuvas ficaram abaixo do normal em praticamente todo o Estado, excetuando-se as regiões de Bagé e Teutônia, onde ocorreram chuvas fortes e isoladas, típicas de verão.

No mês de março as chuvas permaneceram abaixo do normal em praticamente todo o estado, exceto na região de Santa Vitória do Palmar, onde ocorreu um evento de chuvas fortes. Devido à atuação de um Ciclone Extratropical, as regiões de Torres e Camará do Sul também apresentaram chuvas acima do padrão climatológico. Esse Ciclone Extratropical chamou a atenção de cientistas do mundo todo devido a sua excepcionalidade, apresentando deslocamento de leste para oeste, presença de um “olho” e ventos intensos, que são algumas características de um furacão.

**Condições Climáticas Globais**

Houve notável aquecimento da águas superficiais do Pacífico Oeste, em particular à leste da Austrália, onde os valores observados foram superiores à média em até 1,5°C e a leste da Linha Internacional de Data, onde se verificou área com anomalia superior a 3°C. De modo geral, os campos globais continuam sem evidenciar padrões típicos do fenômeno ENOS (El Niño/La Niña).

**Prognóstico Específico para o Estado do Rio Grande do Sul (Abril, Maio e Junho de 2004)**

Para o trimestre, a previsão é de chuvas abaixo da normalidade, com distribuição irregular na maior parte do Estado. No Litoral as chuvas devem ficar próximas do padrão climatológico, mas com distribuição irregular. No mês de abril, o sul do Vale do Uruguai e oeste da Depressão Central, deverão apresentar volume de chuvas dentro do padrão climatológico devido a eventos que ocorrerão especialmente na primeira quinzena. Lembramos que na estação de outono a ocorrência de bloqueios atmosféricos torna-se mais freqüente, impedindo a passagem de frentes frias e ocorrência de chuvas. Esse tipo de fenômeno é bastante típico no mês de maio, favorecendo a ocorrência do “veranico”, período de uma a duas semanas sem chuvas, com temperaturas elevadas para a época do ano.

No trimestre de AMJ, as temperaturas mínimas deverão ficar próximas da média climatológica em todo o Estado, e as temperaturas máximas devem ficar acima desta média, devido ao menor número de dias com chuvas e nebulosidade. O deslocamento de massas de ar frio passa a ser mais freqüente provocando declínio de temperatura e as primeiras geadas do ano. A partir de maio a ocorrência de neve também é possível nas áreas mais altas do Estado.

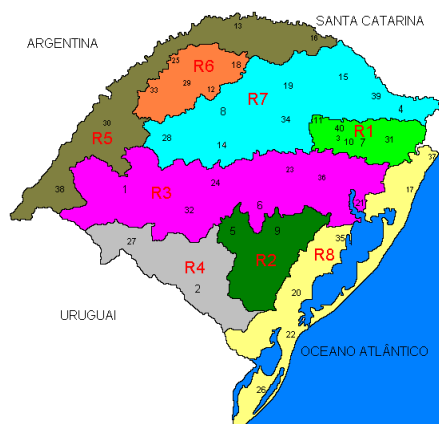


Figura 1 – Regiões do Estado do Rio Grande do Sul

- R1 – Serra do Nordeste
- R2 – Serra do Sudeste
- R3 – Depressão Central
- R4 – Campanha
- R5 – Vale do Uruguai
- R6 – Missões
- R7 – Planalto
- R8 – Litoral

Os números no mapa são referentes à posição das Estações Meteorológicas

---

**Participantes:** CEEE, PG UFRGS, CPPMET, INFRAERO, FEPAM, CENTRAL DE METEOROLOGIA DA RBS

---

**Observação:** Solicitamos aos meteorologistas interessados em receber convite do Núcleo Regional da SBMET para participar mensalmente das Reuniões de Prognóstico Climático para RS, enviarem e-mail para [solismar@inmet.gov.br](mailto:solismar@inmet.gov.br)

---

A previsão contida nesse boletim (incluindo as tabelas) é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Dinâmicos e Estatísticos *experimentais*. Somado a isso, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta previsões com média confiabilidade, devido a sua localização geográfica. Portanto, ressaltamos que nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelas instituições envolvidas na elaboração desse boletim. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.